

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 9 – setembro | 2025



iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini - Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de
Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de
Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de
Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de
Planejamento e Gestão Interna

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de
Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 8 – Número 09 – setembro de 2025

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará –
IPECE 2025

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia
Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2025

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)
4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a desacelerar recuando pelo quarto mês seguido e apresentando deflação em agosto ao registrar variação de -0,07% com relação ao mês de julho.

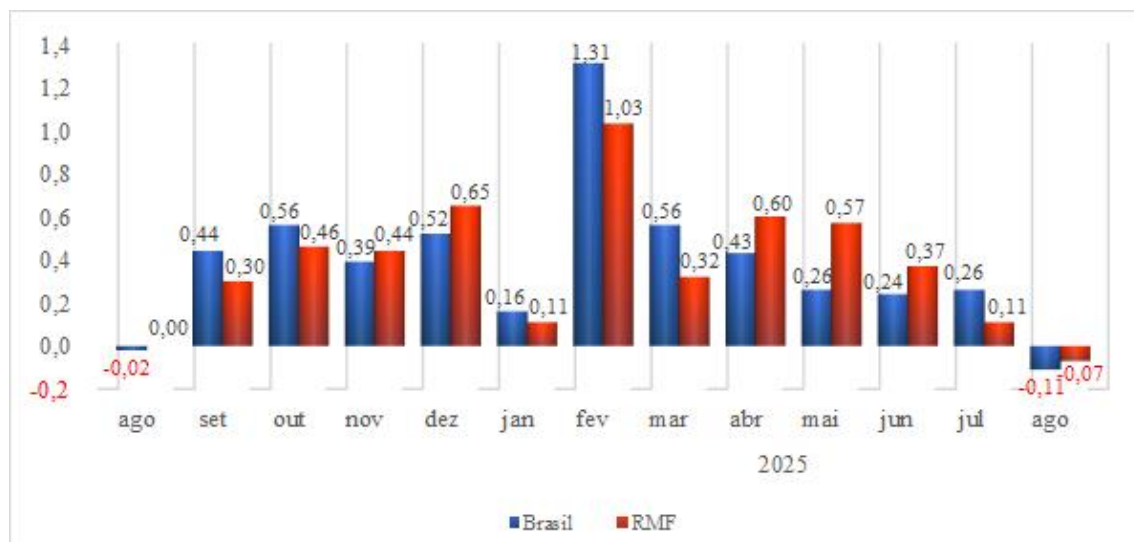
Em agosto, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF vieram com variação negativa, destacando-se dois de maior peso no índice: habitação (-0,87%) e alimentação e bebidas (-0,59%). Adicionalmente, o grupo de transportes, grupo que apresenta o segundo maior peso, teve uma leve aceleração de 0,18%. A deflação da habitação veio principalmente do item energia elétrica residencial, que recuou -3,53%, em decorrência da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto. Já no grupo no grupo de alimentação e bebidas ressalta-se a deflação pelo terceiro mês seguido e o quinto mês que o grupo apresenta desaceleração refletindo, portanto, a queda geral do índice desde o mês de abril de 2025.

Por fim, similarmente ao IPCA, o INPC da RMF também voltou a desacelerar pelo quarto mês consecutivo vindo neste mês de agosto a apresentar deflação com relação a julho ao variar -0,12%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

setembro de 2025

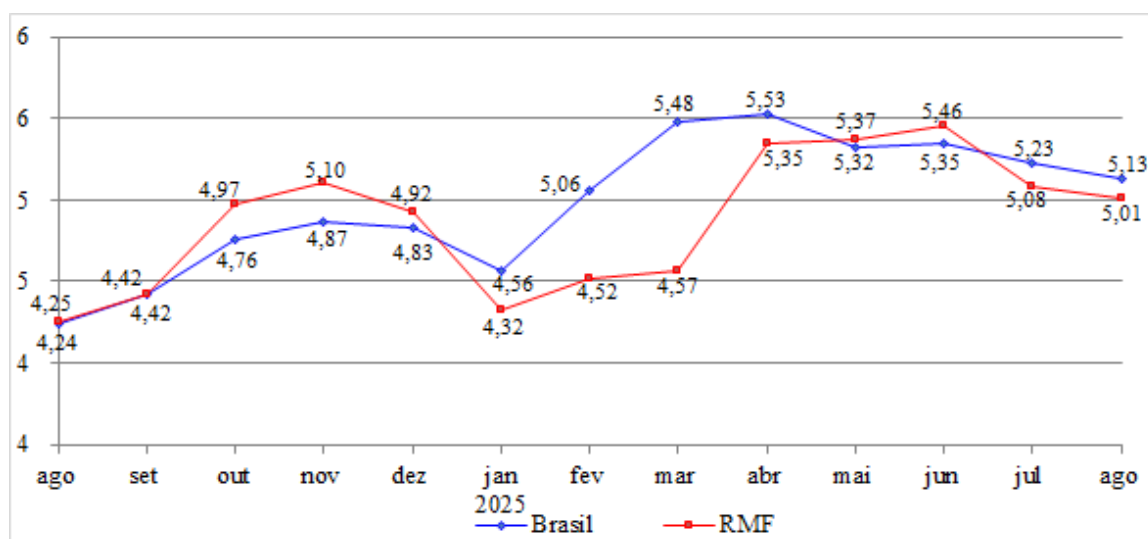
Gráfico1: Série Histórica IPCA Mensal – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a desacelerar recuando pelo quarto mês seguido e apresentando deflação em agosto ao registrar variação de -0,07% com relação ao mês de julho.

Gráfico 2: Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses – IPCA – Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



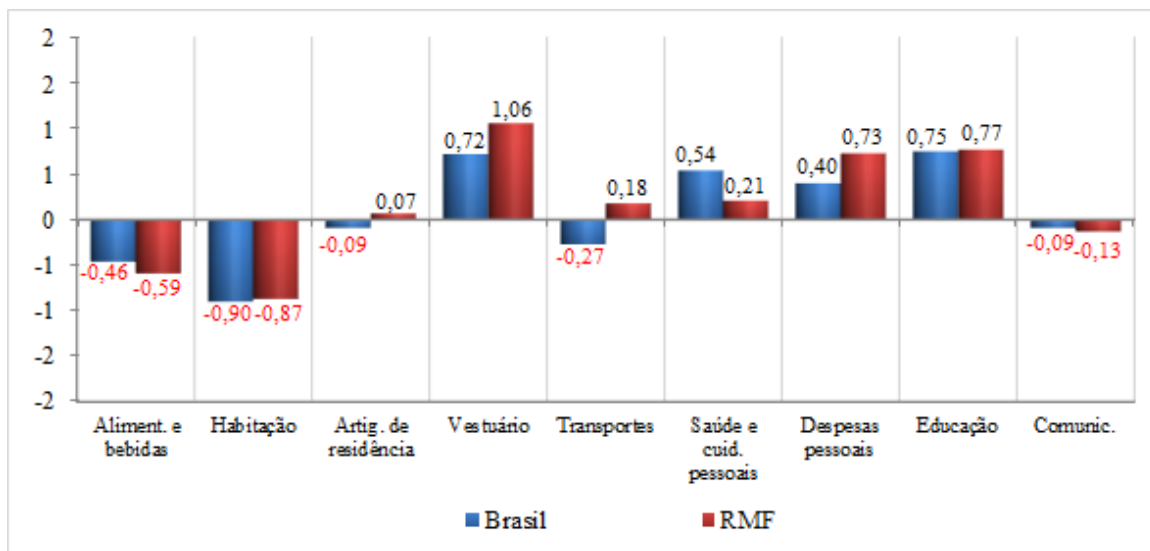
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMF voltou a recuar pelo segundo mês seguido atingindo 5,01% e ficando novamente abaixo do nacional, que alcançou 5,13%.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

setembro de 2025

Gráfico 3: Variação Mensal IPCA por Grupos Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Em agosto, três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados do IPCA da RMF vieram com variação negativa, destacando-se dois de maior peso no índice: habitação (-0,87%) e alimentação e bebidas (-0,59%). Adicionalmente, o grupo de transportes, grupo que apresenta o segundo maior peso, teve uma leve aceleração de 0,18%. A deflação da habitação veio principalmente do item energia elétrica residencial, que recuou -3,53%, em decorrência da incorporação do Bônus de Itaipu, creditado nas faturas emitidas no mês de agosto. Já no grupo no grupo de alimentação e bebidas ressaltar-se a deflação pelo terceiro mês seguido e o quinto mês que o grupo apresenta desaceleração refletindo, portanto, a queda geral do índice desde o mês de abril de 2025.

Tabela 1: IPCA das Regiões Calculadas

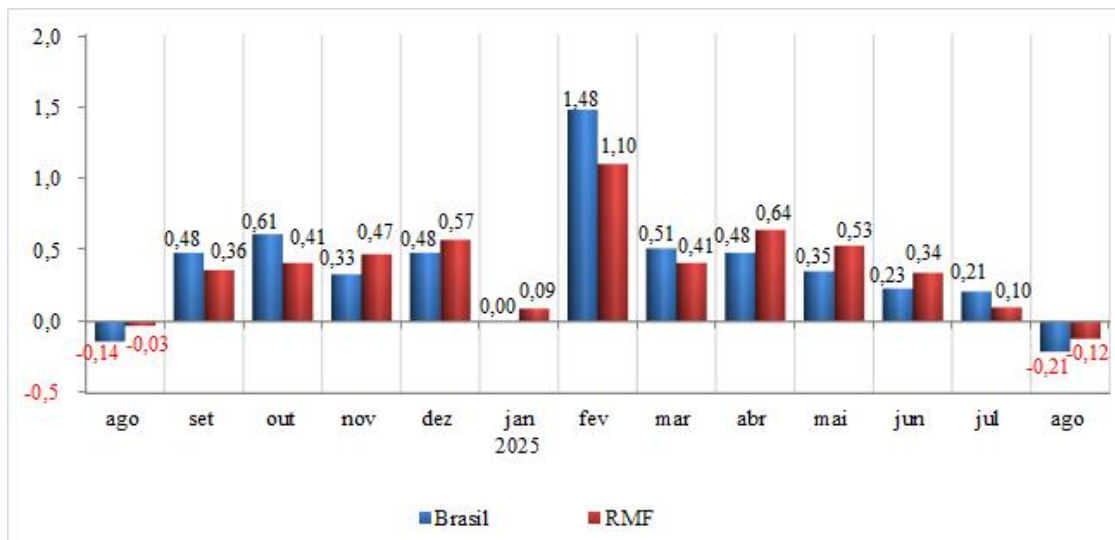
Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Julho	Agosto	Ano	12 meses
Vitória	1,86	0,10	0,23	3,56	5,30
Brasília	4,06	0,01	0,11	3,37	4,93
São Paulo	32,28	0,46	0,10	3,57	5,61
Fortaleza	3,23	0,11	-0,07	3,09	5,01
Curitiba	8,09	0,33	-0,07	3,33	5,46
Rio Branco	0,51	-0,15	-0,08	1,95	4,78
Salvador	5,99	0,02	-0,08	2,94	4,94
Belém	3,94	-0,04	-0,15	3,19	5,33
Recife	3,92	0,32	-0,24	3,09	4,58
Aracaju	1,03	0,28	-0,26	3,48	4,60
Belo Horizonte	9,69	0,22	-0,26	3,34	5,25
São Luís	1,62	-0,02	-0,27	2,60	4,88
Campo Grande	1,57	-0,19	-0,28	2,26	4,68
Rio de Janeiro	9,43	0,24	-0,34	2,35	4,63
Goiânia	4,17	-0,14	-0,40	1,68	4,85
Porto Alegre	8,61	0,41	-0,40	3,18	4,29
Brasil	100,00	0,26	-0,11	3,15	5,13

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

TERMÔMETRO DA INFLAÇÃO

setembro de 2025

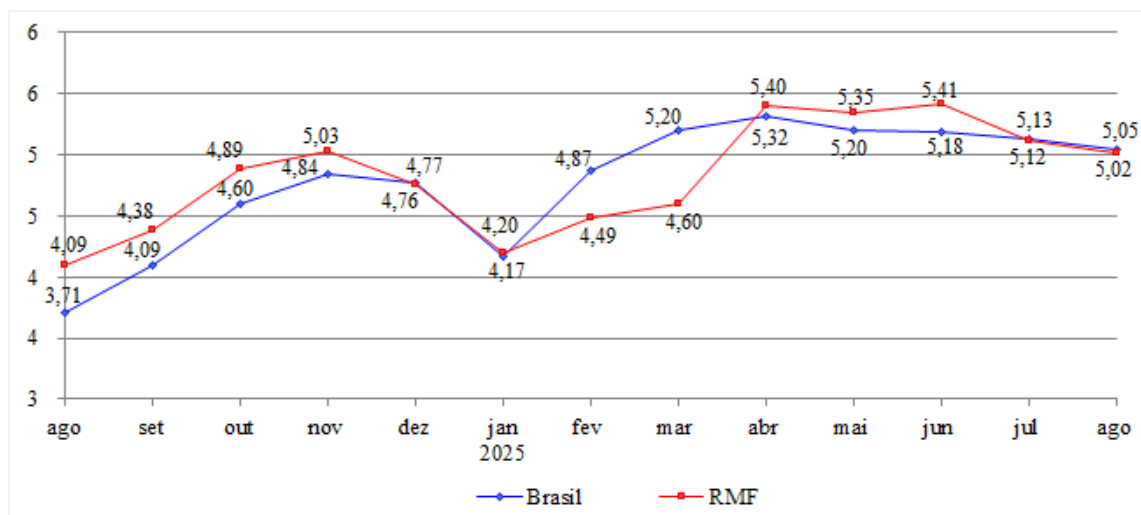
Gráfico 4: Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Similarmente ao IPCA, o INPC da RMF também voltou a desacelerar pelo quarto mês consecutivo vindo neste mês de agosto a apresentar deflação com relação a julho ao variar -0,12%.

Gráfico 5: Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

ANEXO: Ponderação dos grupos do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – BRASIL

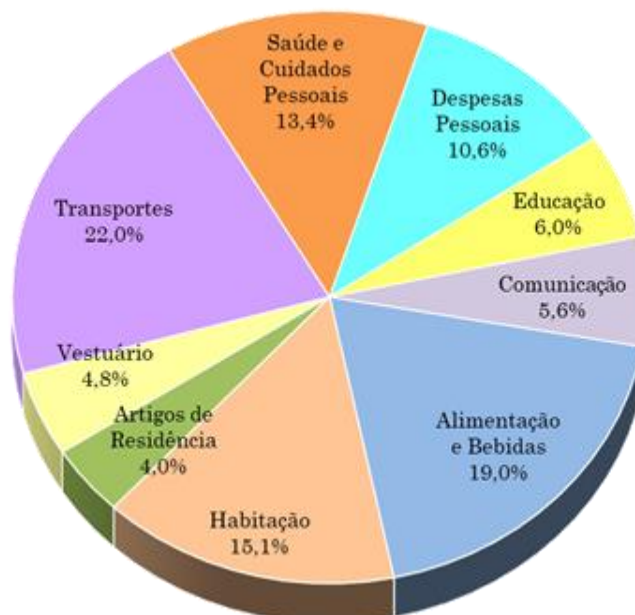
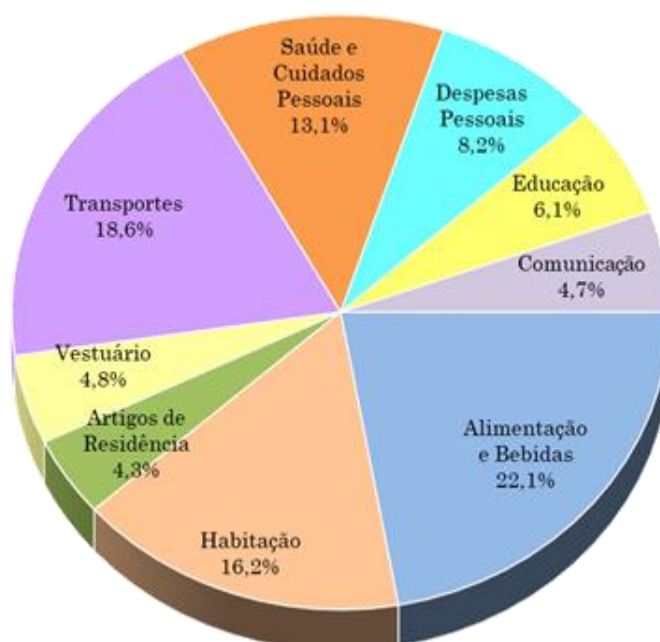


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PESOS POR GRUPO IPCA – RMF



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.